

VULNERABILIDADE DE ALGUMAS PRAIAS ABRIGADAS NA ENTRADA LESTE DA BAÍA DE GUANABARA (NITERÓI, RJ)

Letícia Fernandes Silva Alves*, André Luiz Carvalho da Silva, Maria Augusta Martins da Silva, Emanuelle Assunção Loureiro Madureira, Carolina Pereira Silvestre

*Graduanda do Departamento de Geografia da Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Rua Francisco Portela, 1470, Patronato, São Gonçalo, RJ, CEP 24435-005. E-mail: leticiafernandes.geouerj@gmail.com

RESUMO

Este estudo objetivou ampliar os conhecimentos sobre a geomorfologia das praias de Boa Viagem, Flechas, Adão e Eva, localizadas na entrada leste da Baía de Guanabara (Niterói, RJ). Almejou-se também identificar os problemas existentes e a vulnerabilidade destas praias às ondas de tempestades. As praias localizadas dentro da Baía de Guanabara apresentam comportamento distinto durante a ocorrência das ressacas, em função da sua localização e orientação. Essas praias são geralmente de baixa energia, no entanto, podem apresentar problemas decorrentes da ação das ondas de tempestades e antrópica, por meio de aterros e instalação de estruturas de engenharia, como calçadão, muros, postes, quiosques, emissários, etc. A metodologia consistiu na aquisição de 16 perfis topográficos de praia, utilizando-se o método proposto por Emery (1961). Os perfis de praia foram realizados entre o verão e inverno (em 2016 e 2017). No pós-praia e na frente de praia foram coletadas um total de 24 amostras para análise granulométrica. As praias de Boa Viagem e Flechas, com largura média em torno de 15 e 20 metros, respectivamente, apresentaram um perfil em rampa com 16-17° de inclinação. Essas praias são vulneráveis às ressacas por estarem mais expostas às ondas de tempestades que entram na Baía de Guanabara. Historicamente, durante as ressacas, ondas de maior energia alcançam o limite interno da praia das Flechas, causando a destruição do muro e calçadão. Em Boa Viagem, as ressacas têm causado a erosão da falésia à retaguarda da praia, colocando em risco o calçadão e a avenida. Essas praias se encontram descaracterizadas por obras e construções dentro dos limites da faixa de areia, além de estarem degradadas e com grande acúmulo de lixo. As praias de Adão e Eva, localizadas bem na entrada da Baía de Guanabara, são mais estáveis por estarem abrigadas (*"pocket beaches"*) entre costões de gnaisses facoidais. Essas praias apresentam perfis com largura média de 50 e 47 metros, respectivamente, com declividade suave (9-11°) e uma morfologia em rampa. As praias estudadas são formadas por areias de granulometria predominantemente média a fina (frações 0,250 e 0,125 mm, respectivamente). Na praia da Eva, a areia é ligeiramente mais fina e mal selecionada, quando comparado às demais. Porém, as areias podem ser mais grossas a depender da energia das ondas, da contribuição local de afloramentos ou devido à influência humana, introduzindo no ambiente material de aterros e lixo. Essas praias parecem estar em equilíbrio com a dinâmica de ondas e nível de mar atual. Os problemas existentes resultam de modificações causadas pelo Homem no ambiente praiar e a ocupação inadequada desses ambientes, que são naturalmente afetados pelas ondas de tempestades, o que eventualmente causa alagamentos e destruição de construções.

PALAVRAS-CHAVE: Praias abrigadas, geomorfologia, sedimentologia, Baía de Guanabara, Niterói/RJ.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Emery, K. O. 1961. A Simple Method of Measuring Beach Profiles. *Limnology and Oceanographic*, Vol. 6. p. 90 - 93.
- Silva, M.A.M., Silva, A.L.C., Santos, C.L., Silvestre, C.P., Antonio, R.V.M., Cunha, A.B.C., Gralato, J.C.A., Souza, R.D. 2016. Praias da Baía de Guanabara no estado do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Geomorfologia*, (Online), São Paulo, 17, 2, p.205-225.